

# PORTUGAL CHAMA: FAÇA A GESTÃO DA SUA FLORESTA.



**CUMPRA AS REGRAS.  
EVITE COIMAS  
ELEVADAS.**

## **Ao utilizar maquinaria durante o período crítico é obrigatório:**

- O uso de dispositivos de retenção de faíscas (rede de malha apertada).
- O uso de dispositivos tapa-chamas nos tubos de escape e chaminés nas máquinas de combustão e nos veículos pesados.
- Ter 1 extintor de 6 kg (veículo ou máquina inferior a 10 toneladas) ou 2 extintores de 6 kg (veículo ou máquina superior a 10 toneladas).
- Evite trabalhar nos dias com temperaturas elevadas bem como nos dias de maior calor.

### **Atenção!**

Durante todo o ano, nos dias de risco de incêndio máximo estão proibidos os trabalhos com recurso a motorroçadoras (exceto se possuírem fio de nylon), corta-matos e destroçadores. Evite ainda o uso de grades de discos.

Para fazer uma queima de amontoados ou uma queimada extensiva é obrigatório o registo na aplicação.

**fogos.icnf.pt/queimasqueimadas**

**Ligue 808 200 520 (custo de chamada local)**

**PARA MAIS INFORMAÇÕES LIGUE**

**808 200 520**

**CUSTO DE CHAMADA LOCAL  
TODOS OS DIAS DAS 08H00 ÀS 21H00**

Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.  
Gabinete Técnico Florestal do seu Município (GTF)  
Organização de Produtores Florestais da sua região (OPF)

**PERÍODO CRÍTICO - DE 1 DE JULHO A 30 DE SETEMBRO**  
(podendo alterar-se em função das condições meteorológicas de cada ano)

**RISCO DE INCÊNDIO** - Consulte o risco de incêndio diário do seu Concelho junto da sua Câmara Municipal ou no site do IPMA ou ICNF

**www.ipma.pt**

**www.icnf.pt**

Parceiro:



## PELA DEFESA DA FLORESTA.

Para minimizar as áreas percorridos pelos incêndios é essencial intervir no território através de ações de gestão de combustíveis e ações de silvicultura preventiva nas florestas.

### Este tipo de ações permite:

- Reduzir a carga de combustível, reduzindo o risco do povoamento arder.
- Diminuir a intensidade de um eventual incêndio e os danos causados.
- Proteger as vias de comunicação, edifícios e outras infraestruturas.
- Isolar potenciais focos de incêndio dificultando a sua propagação.
- Tornar mais eficaz e segura a intervenção dos meios de combate.



## FAÇA A GESTÃO DA SUA PROPRIEDADE FLORESTAL.

## SILVICULTURA PREVENTIVA.

Consiste na instalação e condução do seu povoamento florestal de forma planeada tendo em conta o nível de combustibilidade dos vários tipos de vegetação, diversificando tanto na estrutura como na composição da floresta. Nestas ações, inclui-se também a criação de aceiros, caminhos e pontos de água.

### Peça ajuda aos especialistas

Recorra a técnicos especializados e equipas de sapedores florestais para executarem as ações de silvicultura preventiva.

### Em caso de minifúndio, adira à Zona de Intervenção Florestal

Ao aderir à Zona de Intervenção Florestal (ZIF) terá maior facilidade em elaborar projetos e pôr em prática técnicas adequadas para a defesa das florestas contra incêndios.

Na gestão florestal deverá ter em conta as técnicas mais apropriadas ao tipo de vegetação e à sua periodicidade de manutenção.

### Operações moto-manuais

São intervenções no povoamento florestal e no mato como o desbaste, a desramação e o corte de mato com motorroçadoras.

### Operações mecânicas

São intervenções essencialmente de gestão do mato com recurso a grades de discos, corta-matos e destroçadores.

### Fogo controlado

Este método de controlo da vegetação apenas pode ser planeado e executado por uma equipa técnica especializada e credenciada.

### Atividade silvo-pastoril

O pastoreio ordenado contribui para uma melhor gestão do mato.